Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

A contribuição do estágio extracurricular no desenvolvimento de habilidades de gestão e na formação do cirurgião-dentista: relato de experiência

The contribution of the extracurricular internship to the development of management skills and the training of dental surgeons: an experience report

La contribución de la pasantía extracurricular en el desarrollo de habilidades de gestión y en la formación del cirujano dentista: un relato de experiencia

Luana Araújo Silva[1], Ana Beatriz Lobato da Costa[1], Gustavo Bezerra dos Santos Lira[1], Maria Raquel Souza da Silva[1], Isabelle Rocha Gauch[2], Hércules Bezerra Dias[1], Liliane Silva do Nascimento[1], Simone Soares Pedrosa[1], Lurdete Maria Gauch Rocha[1], Camila Lima de Andrade[1].

RESUMO

Objetivo: Relatar as experiências do estágio LABINFRA nas clínicas odontológicas de uma Faculdade de Odontologia, enfatizando suas contribuições para a formação acadêmica. **Relato de experiência:** Estudo qualitativo-descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as vivências do estágio LABINFRA na faculdade de odontologia na Universidade Federal do Pará. O desenvolvimento do estágio ocorreu por meio de atividades organizacionais, administrativas e de atendimento, estruturadas em três eixos condutores: experiência prática, gestão em saúde e acolhimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência proporcionou aos participantes uma vivência interdisciplinar, articulada às demandas da saúde pública, destacando a eficiência do estágio para o desenvolvimento de habilidades e competências discentes. **Considerações finais:** O estágio contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e comunicativas essenciais para a prática profissional do cirurgião-dentista, além de fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade. Espera-se que essa experiência inspire outras instituições a implementarem ações de formação acadêmica alinhadas às demandas do sistema público de saúde.

Palavras-chave: Educação em odontologia, Currículo, Sistema Único de Saúde, Gestão em saúde, Estudantes.

ABSTRACT

Objective: To report the experiences of the LABINFRA internship in the dental clinics of a School of Dentistry, emphasizing its contributions to academic training. **Experience report:** This is a qualitative-descriptive study, presented as an experience report, on the LABINFRA internship at a School of Dentistry at the Federal University of Pará. The study was conducted through organizational, administrative, and care activities,

[1] Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – PA.
[2] Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém – PA.

Pró-Reitoria de Ensino De Graduação (PROEG), da Universidade Federal do Pará, Projetos LABINFRA, Processos PGRAD22360751502145, PGRAD2200391401095 e PGRAD23410793502184.

SUBMETIDO EM: 9/2026 | ACEITO EM: 10/2026 | PUBLICADO EM: 11/2026

structured around three guiding axes: practical experience, health management, and patient care within the Unified Health System (SUS). The experience provided participants with an interdisciplinary and integrated approach to public health demands, highlighting the effectiveness of the internship in developing students' skills and competencies. **Conclusion:** The internship contributed to the development of technical, managerial, and communication skills essential for the professional practice of dentists, while also strengthening the integration between education, healthcare services, and the community. It is hoped that this experience will inspire other institutions to implement academic training initiatives aligned with the demands of the public health system.

Keywords: Dental education, Curriculum, Unified Health System, Health management, Student.

RESUMEN

Objetivo: Relatar las experiencias del internado LABINFRA en las clínicas odontológicas de una Facultad de Odontología, enfatizando sus contribuciones a la formación académica. **Relato de experiencia:** Estudio cualitativo-descriptivo, del tipo relato de experiencia, sobre las vivencias del internado LABINFRA en una facultad de odontología de la Universidad Federal de Pará. El estudio se desarrolló a través de actividades organizacionales, administrativas y de atención, estructuradas en tres ejes conductores: experiencia práctica, gestión en salud y acogida a los usuarios del Sistema Único de Salud (SUS). La experiencia proporcionó a los participantes una vivencia interdisciplinaria e integrada a las demandas de la salud pública, destacando la eficacia del internado para el desarrollo de habilidades y competencias de los estudiantes. **Consideraciones finales:** El internado contribuyó al desarrollo de competencias técnicas, gerenciales y comunicativas esenciales para la práctica profesional del cirujano-dentista, además de fortalecer la integración entre enseñanza, servicio y comunidad. Se espera que esta experiencia inspire a otras instituciones a implementar acciones de formación académica alineadas con las demandas del sistema público de salud.

Palabras clave: Educación en odontología, Currículo, Sistema Único de Salud, Gestión en salud, Estudiantes.

INTRODUÇÃO

A implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil consolidou um modelo de atenção fundamentado na integralidade do cuidado, articulando ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde conforme as necessidades da população. O sistema organiza suas práticas a partir da promoção, proteção e recuperação da saúde dos cidadãos, o que tem gerado uma demanda crescente por profissionais capacitados para atuar de forma eficaz e alinhada aos princípios do SUS (SANTOS AS, et al., 2022).

Neste cenário, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Odontologia reforçam a necessidade de uma formação com perfil generalista, humanista e fundamentado no contexto social, cultural, econômico e ambiental da comunidade em que atuam (BRASIL, 2021; GALVÃO MHR, et al., 2022). Além disso, as DCN enfatizam o desenvolvimento de competências como comunicação, liderança, gestão e tomada de decisão, essenciais para uma prática profissional orientada pelas demandas de saúde da população.

Nesse contexto, torna-se fundamental que a formação odontológica incorpore experiências educacionais para atender às exigências da sociedade e do trabalho em saúde pública, cada vez mais voltado para práticas interdisciplinares (FORTE FDS, et al., 2020; MESCHI M, et al., 2024).

Os projetos de ensino universitário desempenham papel central na formação de profissionais comprometidos com a promoção da saúde pública. O ensino de práticas integrativas e complementares, por meio desses projetos, oferece oportunidades para a construção de processos educacionais que integram teoria e prática através da inserção dos estudantes nos serviços de saúde (RODRIGUES AP, et al., 2024).

O apoio de subprogramas universitários é decisivo para o desenvolvimento de iniciativas extensionistas, como o Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (LABINFRA), uma política institucional voltada à qualificação de espaços físicos, como laboratórios e áreas destinadas a atividades práticas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2022). Esse subprograma fornece recursos financeiros e bolsas estudantis, contribuindo diretamente para a formação acadêmica e profissional dos discentes envolvidos nos projetos e ampliando suas oportunidades de aprendizagem. Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar as experiências do estágio LABINFRA nas clínicas odontológicas de uma faculdade de Odontologia e suas contribuições para a formação acadêmica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de ensino desenvolvido nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO-UFPA) teve início em janeiro de 2022, com a finalidade de inserir a participação de graduandos em atividades organizacionais e de apoio à gestão dos serviços clínicos da instituição. A proposta surgiu da necessidade de fortalecer os processos de trabalho das clínicas-escola, contribuindo para a qualificação dos fluxos de trabalho, da organização dos atendimentos e da experiência dos usuários atendidos. Realizado em Belém, no estado do Pará, o projeto buscou integrar ensino, gestão e assistência, possibilitando aos estudantes uma formação mais abrangente e alinhada às demandas contemporâneas da prática em saúde.

A iniciativa contou com o apoio do subprograma LABINFRA, por meio do edital de 2022, que destinou recursos para a criação e manutenção de ambientes de aprendizagem voltados ao desenvolvimento de atividades práticas e experimentais no âmbito universitário (Universidade Federal do Pará, 2022). Nesse contexto, o projeto constituiu-se como uma estratégia de fortalecimento da formação acadêmica, ao proporcionar aos discentes experiências relacionadas não apenas à assistência odontológica, mas também aos processos de planejamento, organização e gerenciamento dos serviços de saúde. Tal abordagem favorece o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício profissional.

O presente estudo foi motivado pela experiência vivenciada por um discente participante do estágio extracurricular vinculado ao projeto. O estágio tinha como objetivo ampliar as oportunidades de inserção dos estudantes em cenários reais de prática, promovendo maior aproximação com a rotina das clínicas odontológicas e com os desafios inerentes à gestão dos serviços de saúde. Além disso, possibilitou o contato direto com usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a compreensão dos princípios de universalidade, integralidade e equidade que orientam a organização da assistência em saúde no Brasil.

As atividades eram realizadas no contraturno das disciplinas obrigatórias, com carga horária de 20 horas semanais, e incluíam suporte à organização dos atendimentos, controle de materiais, acompanhamento de processos administrativos, orientação aos usuários e apoio à rotina das clínicas. Essas experiências permitiram ao estudante compreender aspectos frequentemente pouco explorados durante a graduação, especialmente aqueles relacionados à gestão e à organização dos serviços odontológicos.

Este relato de experiência descreve e analisa as atividades desenvolvidas durante o estágio com base nos relatórios mensais elaborados pelo bolsista. Para sistematizar a experiência, as atividades foram agrupadas em três eixos temáticos: vivência de estágio, relacionada ao desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais; gestão em saúde na faculdade, envolvendo o planejamento, a organização e o funcionamento das clínicas odontológicas; e atendimento aos usuários do SUS, contemplando ações de acolhimento, orientação e suporte aos pacientes. Essa categorização possibilitou uma análise abrangente da experiência, evidenciando as contribuições do estágio para a formação profissional e para o fortalecimento dos processos de trabalho nas clínicas-escola.

Experiências do Estágio

A experiência do estágio é realizada nas clínicas da FO-UFPA e realizada por bolsistas responsáveis, não apenas pela organização e distribuição de materiais e equipamentos odontológicos destinados ao uso diário

dos discentes da graduação, mas também pelo acompanhamento sistemático de toda a dinâmica logística envolvida no funcionamento do ambiente clínico. Nesse processo, os estudantes participam da gestão compartilhada dos insumos, contribuindo para o controle de estoque, a verificação de quantidades disponíveis, o monitoramento dos prazos de vencimento, a reposição adequada dos materiais e a identificação das demandas específicas de cada clínica. Incluem-se ainda, instruções sobre a utilização adequada de cada material e equipamento.

Esses materiais e equipamentos são disponibilizados à instituição por meio de recursos do LABINFRA e, principalmente, do Sistema Único de Saúde (SUS), como contrapartida pelos serviços odontológicos prestados pelos estudantes à população adscrita à área de abrangência da UFPA. Essa área corresponde, majoritariamente, ao Distrito Administrativo do Guamá (DAGUA), em Belém, Pará, que concentra parcela expressiva da população assistida pela rede pública de saúde. Nesse contexto, a rotina do estágio envolve atividades relacionadas ao planejamento, à organização e ao controle de recursos, à utilização racional de insumos e ao suporte às atividades clínicas. Tais ações contribuem para a qualificação do ensino e para a manutenção da qualidade da assistência prestada à comunidade.

Os bolsistas também realizavam a distribuição e o recolhimento do Boletim de Produção Ambulatorial Individual (BPAI), documento fundamental para o registro dos procedimentos realizados que posteriormente serão lançados no sistema de informação em saúde. Além de sua relevância administrativa, essa atividade contribui diretamente para a formação dos estudantes, pois possibilita o contato com rotinas de organização, controle documental e responsabilidade no fluxo das informações produzidas no serviço. Essas atividades contribuem para o letramento do discente acerca do funcionamento laboral em estabelecimentos de saúde no SUS.

Ao participar desse processo, o discente desenvolve compreensão mais ampla sobre a importância do registro adequado das ações em saúde, da rastreabilidade dos atendimentos e da organização dos dados para fins assistenciais, gerenciais e institucionais. Essa vivência fortalece competências como senso de responsabilidade, atenção aos detalhes, trabalho em equipe, disciplina e noção de gestão em saúde, aproximando o estudante da realidade dos serviços e ampliando sua preparação para a atuação profissional. A experiência ultrapassa o aspecto operacional, tornando-se também um espaço formativo essencial para a construção de postura mais ética, crítica e comprometida com a organização do trabalho em saúde.

Por meio do acompanhamento acadêmico e da interação com os docentes nas clínicas, os estudantes aprofundam a aplicação dos conceitos teóricos à prática clínica, com feedbacks imediatos, esclarecimento de dúvidas e participação em atividades de pesquisa, o que favorece a formação crítica e reflexiva. Além disso, a interação docente estimula a produção científica e a participação em eventos acadêmicos, ampliando o horizonte de oportunidades e fortalecendo as perspectivas profissionais.

O estagiário participa do fluxo de atendimento diário das clínicas e elabora relatórios mensais para monitoramento das propostas do projeto. As tarefas e competências desenvolvidas estão detalhadas no **Quadro 1**.

Quadro 1 - Exemplo abreviado do modelo de relatório mensal das atividades desenvolvidas no estágio das clínicas associadas às competências alcançadas pela vivência.

Atividade desenvolvida	Competência alcançada
Organização do fluxo diário das clínicas, controle de materiais do almoxarifado, organização do BPAI, checagem de equipamentos e entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos docentes.	Habilidades de organização, planejamento, liderança e gerenciamento dos insumos necessários para o abastecimento do almoxarifado.
Retirada de materiais do almoxarifado central e distruição do BPAI para alunos e professores.	Habilidades de comunicação, trabalho em equipe e integração entre o ensino teórico e prático.
Organização e recolhimento dos prontuários das atividades odontológicas nas clínicas.	Gestão das clínicas e da Faculdade de Odontologia da UFPA.
Atendimento ao público na recepção da Faculdade e acolhimento dos novos usuários.	Autogerenciamento, comunicação eficaz, ética profissional e empatia.

Fonte: Silva LA, et al., 2026.

Experiências da gestão da Faculdade de Odontologia

Na gestão da FO-UFPA, os bolsistas são responsáveis pela elaboração de documentos, como relatórios de solicitação e avaliação de serviços, relatórios de progresso e planilhas de controle de equipamentos e materiais. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação, organização, planejamento e trabalho em equipe, fundamentais para a resolução de situações complexas tanto no ambiente acadêmico quanto no futuro exercício profissional. Além disso, os estudantes participam de reuniões de planejamento com os docentes, o que lhes proporciona a vivência prática da gestão em saúde, permitindo-lhes apresentar sugestões de melhorias e colaborar ativamente na construção de um ambiente de aprendizagem mais crítico e participativo.

A inclusão da gestão como eixo formativo no ambiente universitário é fundamental para ampliar a compreensão do papel social da instituição para além do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao incentivar o chamado "quadripé universitário", reconhece-se que a formação superior deve contemplar também competências relacionadas à organização dos serviços, ao planejamento, à administração de recursos e à tomada de decisões no cotidiano institucional e laboral.

No contexto da saúde, essa dimensão permite que o estudante compreenda que a qualidade da assistência depende não apenas do domínio técnico-científico, mas também de processos de gestão capazes de garantir eficiência, continuidade e resolutividade nas ações desenvolvidas condizentes com os princípios do SUS. Dessa forma, a vivência em atividades de gestão fortalece a formação crítica, amplia a visão sobre o funcionamento dos serviços e prepara profissionais mais comprometidos com a realidade do sistema público, com a boa utilização dos recursos públicos e com a construção de práticas mais integradas e qualificadas (GAMA MER e SANTOS JTL., 2020).

Experiências do acolhimento ao público

O acolhimento, entendido como um dos pilares da Política Nacional de Humanização do SUS (PNH-SUS), constitui uma prática fundamental para a organização do acesso aos serviços de saúde, uma vez que favorece a escuta qualificada, a construção de vínculos e a qualificação do cuidado, contribuindo para a resolutividade das ações em saúde (JANUÁRIO TGFM, et al., 2023). No contexto da Faculdade de Odontologia da UFPA, o acolhimento odontológico desempenha papel estratégico ao atender moradores do Distrito D'Água, pacientes de livre demanda e casos de urgência, contribuindo diretamente para o ordenamento do fluxo assistencial e para o planejamento das atividades clínicas. Além de sua função organizativa, esse processo reafirma o compromisso social da instituição com a população assistida, ao assegurar acesso mais ágil, humanizado e compatível com as necessidades do território.

Nesse contexto, é importante destacar a atenção às populações do campo, da floresta e das águas, bem como aos povos e comunidades tradicionais, como estratégia vigente do Ministério da Saúde para ampliar a equidade no SUS e reconhecer as especificidades territoriais, socioculturais e epidemiológicas desse espaço. A Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA) prevê ações voltadas à qualificação do acesso aos serviços, à redução de vulnerabilidades, ao fortalecimento da participação social e ao respeito aos saberes e práticas tradicionais, o que reforça a necessidade de uma formação em saúde comprometida com realidades diversas e historicamente marcadas por barreiras de acesso (HEUFEMANN NEC, et al., 2024). Além disso, o Guia de diretrizes para a atenção integral à saúde dessas populações orienta gestores e profissionais na organização do cuidado, evidenciando que a atenção a esses grupos integra a agenda atual de equidade em saúde no país (BRASIL, 2022).

No estágio, os bolsistas também atuam em apoio ao Serviço Social da instituição, desenvolvendo atividades como agendamentos telefônicos, convocação de pacientes para triagens, especialmente daqueles referenciados pelas Unidades Básicas de Saúde, bem como orientação aos usuários quanto ao cadastramento e aos procedimentos disponíveis. Importante ressaltar que o acolhimento inicia-se desde o momento em que o usuário adentra ao ambiente, com a ambiência, a escuta qualificada das suas demandas e as devidas respostas e encaminhamentos necessários (SOUSA JM, et al., 2023). Essas ações são essenciais para garantir um atendimento mais eficiente, contínuo e articulado entre os diferentes setores envolvidos (BRASIL, 2009).

Nesse sentido, a experiência vivenciada no SUS evidencia tanto suas potencialidades quanto seus desafios, reforçando a importância da formação de profissionais capazes de atuar com sensibilidade, compromisso ético e compreensão ampliada da realidade dos serviços públicos de saúde. Assim, a vivência no SUS configura-se como elemento indispensável para a formação de profissionais preparados para enfrentar as demandas concretas da saúde pública brasileira, para além do domínio estritamente técnico, incorporando competências relacionais, organizacionais e assistenciais (ROVERI AS, et al., 2021; BORGES TMD, et al., 2022).

DISCUSSÃO

A experiência do estágio nas clínicas odontológicas da FO-UFPA evidencia a relevância das metodologias ativas na formação acadêmica, ao promover articulação entre teoria e prática (BACICH L, 2017; OLIVEIRA CR et al., 2025). A atuação dos bolsistas na organização de materiais e na administração de documentos reforça a importância da vivência prática para a compreensão dos processos nos estabelecimentos de saúde no SUS. Esses estágios aproximam os estudantes da realidade profissional e das demandas do serviço público (SHOTT M et al., 2021). Desse modo, o estágio nas clínicas da FO-UFPA configura-se como uma estratégia pedagógica abrangentel, ao aproximar o estudante do serviço público e das necessidades comunitárias, além de fortalecer o papel da universidade na formação de profissionais críticos e socialmente comprometidos (OLSSON TO et al., 2021).

Mais do que o domínio técnico, o estágio proporciona uma compreensão ampliada da gestão das clínicas e da estrutura do SUS. A gestão em saúde busca eficiência e qualidade nos serviços, exigindo sensibilidade e capacidade de resolução de problemas (BUSATTO JR et al., 2021). Essa vivência contribui para o desenvolvimento de habilidades organizacionais e de planejamento, essenciais para a futura atuação profissional. Nesse sentido, a inserção do ensino de gestão na formação em Odontologia fortalece a capacidade dos estudantes para o gerenciamento eficiente de recursos materiais, humanos e informacionais, preparando-os para futuros papéis de liderança e empreendedorismo no setor da saúde (ROSSONI E e MULLER MM, 2022).

Além da gestão de recursos físicos e humanos, a experiência proporcionou aos estudantes contato direto com os sistemas de registro e monitoramento das atividades assistenciais, evidenciando a importância da gestão da informação para o funcionamento dos serviços de saúde. O manuseio de documentos como o BPAI, prontuários e relatórios de acompanhamento permitiu compreender que a qualidade da assistência está diretamente relacionada à qualidade dos registros produzidos. Essas informações subsidiam o planejamento das ações, o monitoramento da produção dos serviços, a avaliação de indicadores e a tomada de decisões pelos gestores, além de garantirem a rastreabilidade dos atendimentos e a continuidade do cuidado prestado aos usuários. Nesse sentido, a participação dos discentes nesses processos contribui para o desenvolvimento de uma visão mais abrangente sobre a organização dos serviços de saúde, desenvolvendo competências relacionadas à responsabilidade sanitária.

De acordo com o Perfil do Egresso estabelecido nas novas DCN de Odontologia, o cirurgião-dentista deve estar apto a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, considerando os princípios da integralidade do cuidado e da interprofissionalidade (BRASIL, 2021). A experiência do estágio reflete essa orientação, ao proporcionar vivências que integram conhecimentos técnicos, administrativos e sociais, fundamentais para o exercício profissional no SUS e em outras esferas da Odontologia. A interação com os pacientes do SUS permite aos bolsistas desenvolver habilidades interpessoais, como empatia, comunicação eficaz e ética profissional. Ao participarem da triagem e da recepção, os estagiários compreendem melhor as dinâmicas do atendimento público, reconhecendo a importância de um serviço acessível, organizado e humanizado (ARMESTO LM, et al., 2021; LIMA AIC, et al., 2020).

A experiência também favorece a compreensão das desigualdades territoriais que influenciam o acesso à saúde na Amazônia. Em uma região caracterizada por extensas áreas rurais, comunidades ribeirinhas, populações do campo, da floresta e das águas, os desafios relacionados ao deslocamento, à oferta de serviços e à continuidade do cuidado exigem estratégias sensíveis às especificidades locais por parte do

SUS. Nesse contexto, a formação acadêmica deve preparar profissionais capazes de reconhecer as particularidades sociais, culturais e geográficas dos territórios onde atuarão, compreendendo que a garantia da equidade demanda intervenções adaptadas às necessidades locais.

O contato com usuários oriundos de diferentes contextos sociais durante o estágio contribui para o desenvolvimento dessa visão ampliada do cuidado, fortalecendo a capacidade dos futuros cirurgiões-dentistas de atuar de forma sensível às diversidades regionais e comprometida com a redução das iniquidades em saúde, especialmente em cenários amazônicos marcados por importantes barreiras de acesso aos serviços (HEUFEMANN NEC, et al., 2024).

A experiência relatada evidencia a necessidade de incorporar de forma mais consistente a dimensão da gestão à formação em Odontologia, não apenas como atividade complementar, mas como componente essencial do processo formativo. Ao vivenciar atividades de planejamento, organização, controle e tomada de decisão no contexto clínico, o estudante compreende que o cuidado em saúde depende de processos bem estruturados e de profissionais capacitados para atuar além da assistência direta. Essa perspectiva está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, que preconizam a formação de um cirurgião-dentista generalista, crítico e apto a integrar competências técnicas, administrativas e sociais. Nesse sentido, experiências como a do LABINFRA contribuem para uma formação mais abrangente e alinhada às demandas do SUS e do trabalho em saúde.

A vivência no estágio clínico da FO-UFPA reforça a necessidade de integrar ensino, gestão e atendimento humanizado na formação odontológica. Essa integração entre formação acadêmica e prática no SUS é essencial para o desenvolvimento de competências profissionais, especialmente no compromisso com a saúde pública e o atendimento comunitário (SOUSA FS e RÊGO JB, 2022). O envolvimento dos estagiários em práticas administrativas, assistenciais e educacionais proporcionou uma formação mais completa, alinhada às demandas do SUS (SANTOS AS, et al., 2022). Ao atuarem na organização das clínicas, na gestão de recursos e no acolhimento, os estudantes desenvolvem uma visão ampliada sobre o funcionamento dos serviços de saúde e o impacto de sua atuação na qualidade do atendimento. Esse aprendizado multidimensional é essencial para formar profissionais críticos, proativos e comprometidos com a melhoria contínua do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

1. ARMESTO LM, et al. Habilidades de comunicação na perspectiva da formação discente em saúde: uma revisão bibliográfica (aula a aula). Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2021; 7(11): 1107-1122.
2. BACICH L. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2017; 1ª ed.
3. BORGES TMD, et al. Formação em Odontologia sob o olhar da integração Ensino, Serviço e Comunidade: um relato de experiência. Revista da ABENO, 2022; 22(2): 1641-1641.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília: Ministério da Educação, 2021.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, 2009.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Guia de diretrizes para a atenção integral à saúde das populações do campo, floresta e águas (CFA) e povos e comunidades tradicionais (PCTs). Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
7. BUSATTO JR, et al. Construção de competências colaborativas para o trabalho em saúde nos estágios curriculares de Odontologia no SUS. Revista da ABENO, 2021; 21(1): 1-15.
8. OLIVEIRA CR, et al. Scoping review on active teaching and learning methodologies in dentistry. European Journal of Dental Education, 2025.

9. FORTE FDS, et al. Integração ensino-serviço-comunidade em Odontologia: um estudo cultural. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 2020; 24: e200166.
10. GALVÃO MHR, et al. Avaliação de um curso de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais: um estudo seccional. Revista da ABENO, 2022; 22(2): 1785-1785.
11. GAMA MER, SANTOS JTL. Gestão na educação superior e as avaliações de suas práticas. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, 2020; 25(2): 458-476.
12. HEUFEMANN NEC, et al. Acesso aos serviços de saúde: território, fluxos e fronteiras das populações ribeirinhas de Boa Vista do Ramos, Amazonas. Saúde e Sociedade, 2024; 33(3): e230392pt
13. JANUÁRIO TGFM, et al. Escuta e valorização dos usuários: concepções e práticas na gestão do cuidado na Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, 2023; 28(8): 2283-2290.
14. LIMA AIC, et al. Contribuições da equipe de saúde bucal para o acolhimento em uma Unidade de Saúde da Família: relato de experiência. Tempus – Actas de Saúde Coletiva, 2020; 13(3): 201-209.
15. RODRIGUES AP, et al. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 2024; 28: e230381.
16. MESCHI M, et al. Debating: effective and satisfactory learning method in dentistry. BMC Medical Education, 2024; 24(1): 307.
17. OLSSON TO, et al. Educação interprofissional em cenários de prática do sistema único de saúde: contribuições e desafios na formação em odontologia. Revista da ABENO, 2021; 21: 24.
18. ROVERI AS, et al. O ensino da saúde pública na graduação em Odontologia no Brasil: uma revisão de literatura. SALUSVITA, 2021; 40(3).
19. ROSSONI E, MULLER MM. Gestão do cuidado em saúde nos estágios curriculares de Odontologia no SUS. Revista da ABENO, 2022; 22(2): 1688.
20. SANTOS AS, et al. Formação em Odontologia para além dos muros da Universidade: relato de experiência do estágio na Estratégia Saúde da Família. Revista da ABENO, 2022; 22(2): 1678.
21. SHOTT M, et al. Integração ensino-serviço-comunidade na formação superior: perspectivas de docentes de cursos da saúde. Revista Profissão Docente, 2024; 21(46): 01-20.
22. SOUSA FS, RÊGO JB. Vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde na formação em Odontologia: relato de experiência. Revista da ABENO, 2022; 22(2): 1636.
23. SOUSA JM, et al. Prática do acolhimento na atenção psicossocial para o cuidado centrado na pessoa. Cogitare Enfermagem, 2023; 28: e92034.
24. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Edital PGRAD-LABINFRA/2022 nº 04/2021. Belém, Pa: Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE), 2022.